



Rute Simone Flores . Alto

Natural de Braga, iniciou o seu percurso musical aos seis anos de idade no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, onde estudou piano e concluiu, em 2013, o Curso Artístico Especializado de Canto. Completou a Licenciatura em Música (Performance em Canto) na Universidade de Aveiro, na Classe da Professora Isabel Alcobia, e encontra-se de momento a realizar o Mestrado em Ensino de Música- variante Canto- na mesma Universidade. Durante o seu percurso académico teve a oportunidade de se apresentar a solo com a Orquestra do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Sinfonietta de Braga, Orquestra de Câmara do Minho, Banda Filarmónica do Grupo Desportivo e Cultural de Ribeira de Fráguas, Opus Quatro e Orquestra de Câmara da Maia e, como coralista convidada, de integrar o Coro da Licenciatura em Música da Universidade do Minho, Coro de Câmara da Universidade do Minho, Coro Sinfonietta de Braga e Invictus Ensemble. Paralelamente ao ensino da música, possui igualmente formação nas áreas de teatro e dança, competências que lhe permitiram integrar o elenco de diversas óperas e peças de teatro musical, tais como “Dido e Eneas” (2006), “A Mascarada” (2010), “Arquivo” (2013), “O Feiticeiro de Oz” (2015), “Eugene Ognegin” (2015), “A História da Pequena Sereia” (2016) e “Partículas” (2018). Destaca-se ainda como membro fundador e residente dos ensembles Royal Voices Choir e Moços do Coro, onde já executou a estreia e gravação de diversas obras de Daniel Moreira, Eugénio Amorim, Fernando Lapa, João Santos, Paulo Banaco e Rafael Araújo, entre outros.